

# Festival Música Viva 2008

**19 de Setembro de 2008 – 22:00**

**Lisboa – Igreja do Mosteiro dos Jerónimos**

## ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

A Orquestra Metropolitana de Lisboa estreia em Portugal a emblemática obra *Mixtur 2003*, numa homenagem a Karlheinz Stockhausen, certamente um dos maiores génios da música do século XX, recentemente falecido.

Neste concerto de abertura, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, que colabora pela primeira vez com o Festival Música Viva, interpreta *Mixtur 2003* nas duas versões (original e retrogradada). Neste concerto é também apresentada a histórica obra *Gesang der Jünglinge*, seguindo uma proposta programática definida pelo próprio compositor.

Por ocasião da estreia mundial de *MIXTUR 2003* no Festival de Salzburgo de 2006, Stockhausen escreveu nas notas de programa:

“*MIXTUR* é o salto histórico da orquestra clássica para o *Elektronisch Klangkörper* (corpo sonoro electrónico; o termo alemão é utilizado para grandes ensembles como orquestras e coros).

(...) O aspecto essencial de *MIXTUR* é a transformação do som familiar da orquestra num novo mundo sonoro encantatório. É uma experiência extraordinária ver e ouvir os instrumentistas tocar uma nota sustentada e simultaneamente perceber que este som se vai lentamente afastando de si próprio num *glissando*, a pulsação acelera e um maravilhoso novo espectro sonoro emerge. (...)

*MIXTUR* foi a génese da música electrónica em tempo real que nestas quatro décadas se tem desenvolvido de múltiplas formas (...).”

[www.oml.pt](http://www.oml.pt)

direcção: **Pedro Amaral**

maestro assistente: **Alberto Roque**

realização técnica: **CRFMW-Liège / Miso Studio**

assistente informático-musical: **Jean-Marc Sullon e Andre Bartetzki**

operador de oscilador: **Ângela Lopes, Gilson Beck, Jaime Reis, José Luís Ferreira**

## Programa

**Karlheinz Stockhausen – *Mixtur 2003 (versão original)* \***

**Karlheinz Stockhausen - *Gesang Der Jünglinge***

**Karlheinz Stockhausen - *Mixtur 2003 (versão retrogradada)* \***

Co-produção: [CCB](#), [IGESPAR/Mosteiro dos Jerónimos](#), [Orquestra Metropolitana de Lisboa](#), [Centre de Recherches et de Formation Musicales de Wallonie – Liège](#)

Apoios: [Communauté Française de Belgique](#), [Paróquia de Sta. Maria de Belém](#), [Ministério da Cultura](#), [DGArtes](#), [Apple/VAD Portugal](#), [Lourisom](#)

\* estreia em Portugal

\*\* estreia absoluta

◇ encomenda da Miso Music Portugal

## INTÉRPRETES

### **ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA**

Tutelada pela Associação Música - Educação e Cultura, a Orquestra Metropolitana de Lisboa estreou-se no dia 10 de Junho de 1992 com a pianista Maria João Pires. Os seus músicos asseguram uma extensa actividade que compreende diferentes repertórios - integrando por vezes os jovens intérpretes da Orquestra Académica Metropolitana. Paralelamente apresenta uma ampla programação de Música de Câmara, Jazz, o Fado, a ópera e a nova música contemporânea, o que lhe tem permitido contribuir para a criação de novos públicos e consolidar o seu projecto, onde alia à dimensão artística a prática pedagógica das suas escolas. Cabe-lhe ainda a responsabilidade de assegurar uma programação regular em várias autarquias da região centro e sul, para além de, em colaboração com o Inatel, promover a descentralização cultural. Um ano após a sua criação e sob a direcção



do maestro Miguel Graça Moura, a OML apresentou-se em Estrasburgo e Bruxelas a convite da Comissão e do Parlamento Europeus, seguindo-se em 1997 uma tournée por Itália, Índia, Coreia do Sul, Macau e Tailândia e em 1999 uma outra pelo Japão. Em 2001 regressou à Tailândia como convidada do III Festival Internacional de Música e Dança de Bangkok.

A OML, com Direcção Musical do maestro Augustin Dumay desde Fevereiro de 2008, tem sido dirigida por importantes nomes como Joana Carneiro, Álvaro Cassuto, Cesário Costa e Manuel Ivo Cruz, Jean-Sébastien Béreau, Brian Schembri, Marc Tardue, Michael Zilm, entre outros. Entre os inúmeros solistas que têm colaborado com a OML destacam-se Pedro Burmester, Monserrat Caballé, José Carreras, Ana Bela Chaves, José Cura, Augustin Dumay, Irene Lima, Paulo Gaio Lima, Artur Pizarro, Elisabete Matos, Gerardo Ribeiro, António Rosado, Natalia Gutman e Pascal Rogé. A OML já gravou nove CDs para diferente editoras, incluindo a *EMI Classics* e a *RCA Classics*. Em 1996 foi-lhe atribuído um Disco de Platina pela venda de mais de 24000 exemplares do seu segundo disco. A última gravação regista três sinfonias de Carl Dittersdorf e foi editada pela NAXOS. A Direcção da AMEC é constituída por Gabriela Canavilhas (Presidente) e João Villa-Lobos (Vogal).

### **CRFMW - CENTRE DE RECHERCHES ET DE FORMATION MUSICALE DE WALLONIE**

Fundado em 1970 por iniciativa de Henri Pousseur e Pierre Bartholomé, sob a direcção de Marie-Isabelle Collart e Arne Deforce, o Centro de Investigação e Formação Musical da Valónia foi pioneiro na realização e difusão de obras de música electroacústica, nomeadamente obras mistas. Foi esta tradição que o CRFMW desenvolveu desde o seu início através de colaborações com ensembles e intérpretes. Ao evoluir em paralelo com a tecnologia, ofereceu sempre ferramentas informáticas de ponta e uma assistência técnica/informática de qualidade, assegurada por Jean-Marc Sullon e Patrick Delges.

Local de experimentação, intercâmbio e criação contemporânea, acolhe projectos mistos de músicos da Comunidade Valónia-Bruxelas e desenvolve intercâmbios com artistas ou ensembles das restantes comunidades belgas e do estrangeiro, participando ainda em numerosas actividades pedagógicas.

Tem os seus projectos próprios (Festival "Images Sonores" em Liège e produções próprias nos festivais Ars Musica e "Un visage interactif de la musique électroacoustique", assim como noutros eventos estrangeiros) através dos quais apoia a difusão das criações realizadas nos seus estúdios, sem no entanto esquecer o repertório histórico deste género musical.

As actividades do CRFMW são apoiadas da Comunidade Francesa Valónia-Bruxelas (Direcção-Geral da Cultura, Serviço de Música). [www.crfmw.be](http://www.crfmw.be)

### **PEDRO AMARAL**

Nascido em Lisboa em 1972, Pedro Amaral é maestro e compositor. Depois de estudar em Portugal deslocou-se para Paris em 1994 para estudar composição com Emmanuel Nunes no Conservatório Superior de Paris. Estudou na École des Hautes Études en Sciences Sociales, obtendo o grau de mestre com uma tese sobre *Gruppen* de Stockhausen (1998) e em 2003 o de Doutor com uma tese em torno de *Momento* e o problema da forma musical na música serial.

Estudou direcção de orquestra com Emílio Pomarico e Peter Eötvös.

*Transmutations* foi composta no IRCAM em 1998-1999. Depois de ter sido tocada na temporada daquele Instituto, foi escolhida para representar Portugal na Tribuna Internacional de Compositores (UNESCO), no contexto da qual foi difundida pela rádio em todo o mundo. A mesma obra representou a secção portuguesa do ISCM no World Music Days 2001 no Japão. No mesmo ano a Porto Capital da Cultura encomendou a Pedro Amaral *Organa* que foi igualmente desenvolvida nos estúdios do IRCAM.

Em 2003-2004 manteve-se no IRCAM como "Compositeur en recherche". Convidado por Peter Eötvös, foi compositor residente no Herrenhaus em Edenkoben, na Alemanha. Foi galardoado pela Académie de France à Rome pelas suas obras *Anamorphoses* e *Organa*, sendo o seu projecto na Villa Medici a composição de uma obra cénico-musical a partir de textos de Fernando Pessoa.

A sua música tem sido tocada sob a sua direcção e por maestros como Mark Foster, Muhai Tang, Renato Rivolta, Franck Ollu, Michael Zilm e outros; é regularmente apresentado em Festivais de Música Contemporânea na Europa e no Japão.

Como compositor e/ou maestro trabalha com a Orquestra Gulbenkian, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Orchestre Utopica, a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra Sinfónica de São Paulo, o Ensemble InterContemporain, a London Sinfonietta, as Percussions de Strasbourg, o Ensemble Recherche (Freiburg), musikFabrik (Colónia), o Remix Ensemble, o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa, entre outros. É actualmente maestro titular do Sond'Ar-Te Electric Ensemble.

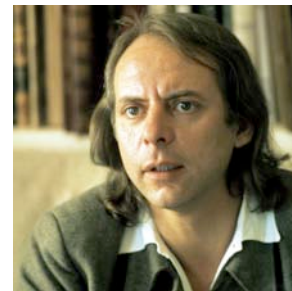
Pedro Amaral desenvolve uma actividade permanente no campo da musicologia. Desde o ano lectivo de 2007/2008 é Professor Convidado da Universidade de Évora.



## **COMPOSITORES e OBRAS**

### **KARLHEINZ STOCKHAUSEN**

Autor de mais de 300 obras musicais e 10 volumes de textos sobre música, Karlheinz Stockhausen (1928-2007) foi uma das figuras mais marcantes da composição erudita contemporânea. As suas primeiras composições, *Kreuzspiel* (1951), *Spiel* (1952) e *Kontrapunkte* (1952-53) colocaram-no na ribalta e desde então teve os mais fiéis seguidores e também os mais acérrimos detractores. Muitas das correntes e conceitos musicais que se têm desenvolvido ao longo da segunda metade do século XX foram cunhados por Stockhausen ou devem-lhe bastante. No entanto, o compositor classificava geralmente as suas obras como Música Espiritual, destacando *Stimmung*, *Aus den sieben tagen*, *Mantra*, *Sternklang*, *Inori*, *Atmen gibt das Leben*, *Licht* ou *Klang* de entre o seu catálogo.



Em 1970, na Exposição Mundial de Osaka, um auditório esférico concebido por Stockhausen acolheu a grande maioria das suas obras compostas até então.

Em 1977 iniciou a composição de *Licht* que compreende sete partes dedicadas a cada um dos dias da semana e depois completada com *Licht-Bilder*, estreada em 2004. Logo de seguida o compositor iniciou a escrita de *Klang*, subdividida nas 24 horas do dia e da qual ficaram prontas 21 partes.

A carreira académica granjeou-lhe uma vasta reputação. Leccionou na Suíça, E.U.A., Finlândia, Países Baixos, Dinamarca e Alemanha; em 1996 foi distinguido com um doutoramento *honoris causa* pela Universidade Livre de Berlim e em 2004 pela Universidade de Belfast.

Desde 1998 os Cursos Stockhausen em Kürten têm lugar anualmente.

Stockhausen foi Comendador da Ordem das Artes e Letras de França, detentor da Medalha de Mérito da Alemanha, do Prémio Siemens de Música e em 2001 recebeu o reputado Prémio Polar de Música.

Inicialmente a sua obra foi publicada pelas edições Universal, mas desde que se constituiu em 1975, a Stockhausen Verlag representa-o mundialmente, tendo publicado mais de 130 CDs com obras do compositor.

### **Mixtur**

“*MIXTUR* é o salto histórico da orquestra clássica para o Electronic Klangkörper (Corpo Sonoro Electrónico; o termo alemão utilizado para todos os grandes ensembles como orquestras ou coros).

A forma é a de FORMA-MOMENTO: vinte momentos musicais levam-nos a apreender transformações progressivas em cinco grupos orquestrais, tal como foram designados na primeira versão em 1964:

MIXTURE em *glissandi* de timbres desconhecidos – PERCUSSÃO com discos de metal arranhados – BLOCOS com 6 micro-ritmos – DIRECÇÃO com 5 nuvens voadoras dedilhadas, um hino a Maria sobre duas paisagens tilintantes – 11 MUDANÇAS brilhantes que evoluem por degraus de um ronronar profundo até um som brilhante – CALMA extrema em estratos timbrais latentes – e assim por diante até ao cristalino DÓ AGUDO .

Após o intervalo, a VERSÃO RETROGRADADA. Em mais de 320 obras apenas uma vez arrisquei ter música tocada “ao contrário” – nomeadamente em SCHLAGTRIO em 1952: em MIXTUR faço-o, como a jornada que se segue à morte física. Um DÓ AGUDO claro – PIZZICATI que se alternam em transparência – CAMADAS de esqueletos sonoros em correntes de avalanches sonoras – DIÁLOGO entre tiros gritantes e pulsações de bronze – e assim por diante: para trás até à lânguida reminiscência.

Todos são convidados de volta ao início.

Quem quiser ouvir bem feche os olhos.

De certeza que sou eu próprio electrónico – e o nosso Espírito é modulado em anel para baixo e para cima.”

K. Stockhausen, 28 de Agosto de 2006

### **Gesang der Jünlinge (1956)**

(*Canto dos Adolescentes*)

O trabalho da composição electrónica *Canto dos Adolescentes* nasceu com a ideia de juntar sons cantados com sons produzidos electronicamente: todos eles se deviam ouvir tão depressa, tão longamente, tão suavemente, tão densamente e com intervalos tão grandes e tão pequenos como a fantasia pedisse, liberta dos limites físicos de qualquer cantor. Também se deveriam compor muitos mais sons electrónicos e mais diferenciados do que até agora, uma vez que os fonemas cantados representam o que há de mais complexo na estrutura musical - desde a larga escala das vogais (sons) até às consoantes (ruidos). É também por isso que a mistura de todas as cores utilizadas numa família de sons apenas será percebida quando fonemas cantados puderem parecer sons electrónicos e quando sons electrónicos puderem parecer fonemas cantados. Os sons cantados convertem-se em palavra perceptível em certas passagens da composição, mas noutros momentos permanecem como sons puros, havendo entre os extremos diversos graus de percepção das palavras. Sílabas e palavras isoladas foram tiradas do *Canto dos jovens na Fornalha* (Livro de Daniel do Antigo Testamento). Por conseguinte, sempre que a música pura se converter momentaneamente em fala é para louvar a Deus.

Tão essencial como esta nova vivência da linguagem musical é também o seguinte: nesta composição a direcção e o movimento espacial dos sons são produzidos pela primeira vez pelo músico, abrindo-se uma nova dimensão à fruição musical. O *Canto dos Adolescentes* foi composto na verdade para 5 grupos de colunas que devem colocar-se na sala à volta dos ouvintes. É determinante nesta obra perceber como é que os sons ou os grupos de sons são projectados no espaço: de que lado, com quantas colunas em simultâneo, se com inclinação para a esquerda ou para a direita, se de uma forma rígida ou em movimento.

(A partir da nota do programa da WDR de Colónia para o concerto “Música do tempo” em 30.05.1956 e de uma introdução para o disco editado pela DGG.)



**FUNDADORES** CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA . MINISTÉRIO DA CULTURA . MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO . TURISMO DE PORTUGAL, I.P. . MINISTÉRIO DO TRABALHO E DA SOLIDARIEDADE SOCIAL . SECRETARIA DE ESTADO DA JUVENTUDE E DO DESPORTO . **PROMOTORES NACIONAIS** CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, CÂMARA MUNICIPAL DE CASCAIS . **PATROCINADORES** BANCO SANTANDER TOTTA, FUNDAÇÃO EDP . **PROMOTORES REGIONAIS** CÂMARAS MUNICIPAIS DE: AZAMBUJA, BOMBARRAL, CALDAS DA RAINHA, CARTAXO, LOURINHÃ, MAFRA, MONTIJO, SESIMBRA, SINTRA, TORRES VEDRAS E VILA FRANCA DE XIRA . **PARCERIA** Centro Cultural de Belém . Reitoria da Universidade de Lisboa . **APOIOS** . Antena 2, Casino Estoril, Doublet, Hotel Vila Galé Ópera, OPWAY, O Cacto, Optimus, Revista Sábado, Yamaha.